



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: A Província On-line

Data: 19-12-07 (quarta-feira)

Link: <http://www.aprovincia.com/goto/store/textos.aspx?SID=47aabcd6cfec25ddb3a024c060596e5&id=6399>

Assunto: Pesquisa batata

Pesquisa identifica fatores críticos na produção de batata

Pesquisa dos alunos do 5º ano de Engenharia Agrônômica da Esalq identificou fatores críticos na produção de batata, que é a quarta cultura em ordem de importância no mundo. Henry Sako e Fernando Pretti Rimério desenvolveram o estudo em uma empresa produtora de batata, com área plantada em torno de 500 hectares por ano, localizada em Itapetininga (SP).

Analisando o mercado da batata desde 2001, foi possível observar uma oscilação de preço, principalmente nas safras das águas, ou seja, na colheita de novembro a abril, de forma a afetar o rendimento econômico da empresa. Para diminuir os riscos gerados pelo mercado, foram aplicados métodos gerenciais consagrados no setor industrial, com foco nos pontos críticos da produção.

O trabalho foi realizado em um produtor de pequeno porte, em quatro fases: na primeira, o processo foi dividido em etapas e foi aplicado o mapeamento dos processos, identificando os fornecedores e clientes (internos e externos), insumos, produtos, máquinas e mão-de-obra utilizada. “Elencamos todas as etapas, desde a semente até a colheita da batata, avaliamos e foram feitas propostas para melhoria contínua do processo”, comenta a doutoranda Roselane Biangaman de Matos, orientadora da pesquisa.

Após o mapeamento, foi realizada uma seleção dos produtos considerados críticos para o desempenho da empresa com aplicação do FMEA, método de gestão de processos que analisa as falhas e seus efeitos e que é originário de outras áreas de pesquisa da engenharia de produção. “Essa metodologia se baseia através do censo realizado pelas equipes técnica e de campo, por meio da geração de índices de ocorrências, severidade e detecção. Através desses 3 índices encontramos o que é crítico e podemos seguir com o monitoramento”, explica o aluno.

Já com a coleta de dados no campo (etapa 3), o processo é avaliado, desenvolvem-se os indicadores de desempenho importantes para monitorar as falhas detectadas e efetuar posteriores correções (etapa 4), gerando-se a melhoria contínua do processo avaliado.

É importante destacar que, além de proporcionar uma vivência prática aos alunos de graduação, a conclusão é que a pesquisa obteve sucesso para a agricultura, pois proporciona ações de melhoria e faz com que os produtores consigam visualizar que isso é possível.

O trabalho também conquistou segundo lugar como trabalho apresentado em painel, no XIII Encontro Nacional de Produção e Abastecimento de Batata, IX Seminário de Batata Semente e IV ABBA Batata Show, realizados no mês de outubro, em Holambra (SP). Denominado “Fatores críticos do processo produtivo da batata”, a pesquisa foi orientada pelo professor Marcos Milan, do departamento de Engenharia Rural (LER), e por Roselane Biangaman de Matos, doutoranda do programa de pós-graduação em Recursos Florestais.